



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PRESIDENTE: ELISEU GABRIEL

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 30/09/2020

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Intervenção simultânea ininteligível/inaudível

- Reunião realizada de forma virtual.
- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Bom dia! Na qualidade de presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, declaro abertos os trabalhos da 9ª audiência pública virtual da Comissão, convocada para hoje, 30 de setembro de 2020.

Esta audiência tem como pauta vários projetos de lei.

O primeiro item da pauta é o PL 58/2016, do Vereador Arselino Tatto, que “estabelece diretrizes para distribuição de vagas em unidades de Educação Infantil do Município de São Paulo.”

O relator é o Vereador Toninho Vespoli. Esta é a primeira audiência pública desse projeto.

A palavra está aberta para as pessoas que queiram se manifestar.

Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. Considero realizada a audiência pública do PL 58/2016, do Vereador Arselino Tatto.

O segundo item da pauta é o PL 347/2017, dos Vereadores Abou Anni e Gilberto Nascimento, que “acrescenta o art. 2º-b à Lei nº 10.154, de 07 de outubro de 1986, que dispõe sobre o transporte coletivo de escolares no âmbito do Município de São Paulo, a fim de autorizar a substituição imediata do condutor em casos de enfermidades, e dá outras providências.”

O relator é o Vereador Eduardo Suplicy. Esta audiência não foi realizada, está sendo realizada agora.

A palavra está aberta. Ninguém se inscreveu. Encerrada a palavra. Encerrada a audiência pública. O PL 347/2017 teve a sua audiência pública realizada.

Agora vamos ao 3º item da pauta, também audiência pública. PL 10/2018, do Vereador Rinaldi Digilio, que “determina que as instituições de ensino público ou privada no Município de São Paulo possua funcionário habilitado com o curso de primeiros socorros.”

O relator é o Vereador Toninho Vespoli, audiência não foi realizada. Está sendo realizada agora.

As pessoas que estão presentes na reunião, que quiserem fazer uso da palavra sobre o PL 10/2018, podem fazê-lo. A palavra está aberta.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY – Presidente Eliseu Gabriel, eu queria falar com respeito ao item 2, do qual sou relator. Parece-me de bom senso que se o motorista que transporta os estudantes estiver doente, que ele possa ser prontamente substituído.

Só queria deixar essa palavra. Muito obrigado! Um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - Obrigado, Vereador Suplicy.

O próximo item é o PL 10/2018, Vereador Rinaldi de Digilio.

A palavra está aberta. Alguém gostaria de se manifestar? (Pausa). Não há oradores inscritos. Encerrada a audiência pública ao PL 10/2018.

O item seguinte é o PL 134/2018, Vereadora Rute Costa, que “institui medidas para melhorias do Ensino Municipal Público e Privado, com a programação de instituírem em sua grade curricular aulas de música, e dá outras providências.

O relator é o Vereador Toninho Vespoli.

A palavra está aberta. Alguém gostaria de se manifestar? (Pausa). Não há oradores inscritos. Encerrada a audiência pública ao PL 134/2018.

Item 5, PL 231/2018, do Vereador Gilberto Natalini, sem partido, que “dispõe sobre a inclusão de campanhas de conscientização sobre doação de órgãos e transplantes nas escolas da rede municipal de São Paulo e dá outras providências.”

O relator é o Vereador Toninho Vespoli também. Audiência pública não foi realizada, está sendo realizada agora, portanto, a palavra está aberta para as pessoas se manifestarem. Está encerrada a audiência pública do PL 231/2018, do Vereador Gilberto Natalini.

O Vereador Claudinho de Souza também está presente. Estamos fazendo audiência pública dos projetos de lei.

Item 6, PL 277/2018, da Vereadora Rute Costa, que “concede incentivo fiscal para as empresas, indústrias, lojas e estabelecimentos comerciais do município de São Paulo, que doarem kit-banda para Secretaria de Cultura.”

O relator é o Vereador Jair Tatto. A audiência pública que não havia sido realizada está sendo realizada neste momento. Peço que os presentes que queiram falar sobre esse assunto que se manifestem.

O administrador está com o microfone aberto. Peço que desligue o microfone, quem estiver com o microfone aberto. (Pausa)

Então, a palavra está aberta para o item 6, PL 277/2018. (Pausa) Dou por realizada a audiência do PL 277/2018, da Vereadora Rute Costa.

Item 7, PL 532/2018, do Vereador Gilberto Natalini, que “autoriza o Poder Executivo Municipal a estabelecer diretrizes para a Política Pública Municipal de Proteção, Inclusão e Acompanhamento Educacional dos Alunos com Epilepsia na Rede Municipal de São Paulo, e dá outras providências”.

O Vereador Toninho Vespoli é o relator em audiência que não havia sido realizada, a qual está sendo realizada neste momento. Palavra aberta. (Pausa) Dou por encerrado o período de manifestação. Está concluída a audiência pública do PL 532/2018.

Item 8, PL 40/2019, do Vereador Dalton Silvano, que “dispõe sobre a inclusão do Estudo de Educação Alimentar e Nutricional como tema transversal do currículo de Educação Infantil e Ensino Fundamental das Escolas Municipais do Município de São Paulo”. O relator é o Vereador Toninho Vespoli. A audiência não havia sido realizada, está sendo agora. A palavra está aberta. (Pausa) Dou por encerrado o período de manifestação. Está concluída a audiência pública do PL 40/2019, do Vereador Dalton Silvano.

Eu considero realizada a audiência pública ao PL 40/2019.

Passemos ao próximo item, audiência pública ao PL 104/2019, do Vereador Ricardo Teixeira. “Dispõe sobre a criação da semana municipal de conscientização sobre a dislexia a ser realizada do dia 10 a 16 de outubro de cada ano.”.

A palavra está aberta. (Pausa) Não há mais oradores. Está encerrada a audiência pública ao PL 104/2019.

Passemos ao item seguinte.

Item 10, PL 162/2019, do Vereador Ricardo Teixeira, que “dispõe sobre a implantação de um projeto que visa aprimorar a inteligência emocional dos alunos da rede municipal de ensino.”

O relator é o Vereador Toninho Vespoli. A palavra está aberta. (Pausa) Não há oradores inscritos. Está encerrada a audiência pública ao PL 162/2019.

Passemos ao item seguinte.

Item 11, PL 163/2019, do Vereador Ricardo Teixeira, que “dispõe sobre a implantação de ações preventivas à depressão em adolescentes nas escolas.”

O relator é o Vereador Toninho Vespoli. A palavra está aberta. (Pausa) Não há mais oradores inscritos. Está encerrada a audiência pública ao PL 163/2019.

Passemos ao item seguinte.

Item 12, PL 195/2019, do Vereador Ricardo Teixeira. “Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de libras - língua brasileira de sinais - em escolas municipais e privadas”. Vereador Relator Toninho Vespoli. A audiência passa a ser realizada neste momento. A palavra está aberta para quem quiser se manifestar. (Pausa)

Dou por encerrada a audiência pública do PL 195/2019, do Vereador Ricardo Teixeira.

Passemos ao item seguinte.

Item 13, PL 369/19, do Vereador Antonio Donato. “Dispõe sobre a inclusão de serviço social na rede de educação municipal”. Vereador Relator Eduardo Matarazzo Suplicy. A audiência, que ainda não foi realizada, passa a ser realizada neste momento. A palavra está aberta. (Pausa)

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUP LICY – Vereador Eliseu Gabriel, considero positiva a iniciativa do Vereador Antonio Donato e o meu parecer será favorável.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Mais alguém quer fazer uso da palavra?

(Pausa) Não havendo mais inscritos, dou por encerrada e realizada a audiência do PL 369/2019, do Vereador Antonio Donato.

Passemos ao item seguinte.

Item 14, PL 446/2020, do Vereador Eliseu Gabriel. “Institui o programa Internet Gratuita aos alunos matriculados na rede municipal de ensino, e dá outras providências”. A audiência, que ainda não foi realizada, passa a ser realizada neste momento.

A palavra está aberta. (Pausa) Não há mais oradores. Está encerrada a audiência pública do PL 446/2020, Vereador Eliseu Gabriel.

Tem mais alguma, Rafael?

O SR. RAFAEL – Não, Vereador. Esse é o último.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Então, realizamos audiência pública de 14 projetos de lei. Fica registrado.

Antes de encerrar, pergunto se algum dos presentes, não só Vereador, mas os que estão presentes querem fazer uso da palavra. Teremos mais cinco minutos.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY – Sr. Presidente Eliseu Gabriel, só para informar que considero muito importante a sua iniciativa de propor que possa haver o uso da internet gratuita para todos...

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY – Parabéns. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Muito obrigado, Vereador.

O SR. CLAUDINHO DE SOUZA – Vereador Eliseu Gabriel, na realidade é só expressar a minha solidariedade a você com relação aos noticiários que foram divulgados na imprensa. Eu tenho estado confinado, mas ontem por conta de uns exames médicos que eu tinha que fazer eu saí e, obviamente, pessoas vieram falar comigo e eu testemunhei o teu caráter, o teu comportamento e a tua idoneidade e manifestei a minha certeza de sua isenção em qualquer comentário com relação ao assunto publicado. Então, é só um testemunho público

de solidariedade, de amizade.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Vereador Claudinho, agradeço muito. Muito obrigado, mesmo. Realmente, foi um absurdo o que aconteceu. É uma coisa em que a mídia faz uma transmissão sem critério algum e acaba criando uma circunstância bastante desagradável.

Mas eu queria agradecer muito, Vereador Claudinho, por sua manifestação. Muito obrigado, mesmo.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY – Faço minhas as palavras do Vereador Claudinho também, porque tenho convivido com V.Exa., Vereador Eliseu Gabriel, e tenho sempre observado as suas atitudes, sempre com muita correção, ética e senso muito importante em defesa do interesse público.

Meus cumprimentos.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Agradeço muito, Vereador. Isso realmente é muito legal, tanto V.Exa. como o Vereador Claudinho falarem. É incrível como nos sentimos gratificados pela palavra, confortado. Realmente, muito obrigado, mesmo. Muito obrigado. Obrigado, mesmo.

Não há mais oradores inscritos. Eu dou por encerrada a audiência pública dos vários projetos relacionados. Muito obrigado.

Então, realizamos audiência pública de 14 projetos de lei.

A SRA. MÁRCIA – Vereador, boa tarde. Eu sou a Professora Márcia, remanescente do concurso de Fund II, e eu venho pedir o apoio de vocês, como dos demais Vereadores, para que possam estar na luta conosco para a chamada deste concurso, já que o Prefeito Bruno Covas prefere abrir contrato do que chamar os concursados. Sabemos que tem vaga de módulo, vaga para efetivação e há uns dois meses o Prefeito preferiu abrir 1.419 vagas para contratação ao invés de chamar.

Por isso gostaríamos que o senhor pudesse lutar por nós, para que houvesse uma luta para a chamada dos remanescentes do concurso que afinal não são muitos, supririam

essas vagas que estão sendo de contrato e ainda sobriam vagas para uma eventual contratação.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Está certo, Professora Márcia, conta com o meu apoio, com toda a força. Realmente acho um absurdo contratar se há concursados esperando. Quer dizer, não tem o menor cabimento, acho profundamente equivocada essa postura.

A senhora conta com o meu apoio, não só meu como de vários Vereadores da Câmara, da Comissão especialmente. Estou a sua disposição, talvez tenha meus contatos e pode, por favor, contar comigo sempre. Essa é uma causa que tenho a maior simpatia e defendo sempre, porque eu também sou Professor, fui Professor muitos anos, inclusive, da Rede Pública.

Alguém mais quer falar? Sr. Vitor Marcos.

O SR. VITOR MARCOS – Excelência, faço parte do quadro de apoio do Município de São Paulo e recentemente a Portaria 5.460 extinguiu o nosso módulo dentro das duas instituições administrativas do Município de São Paulo e 520 servidores perderam a lotação. Eu sou um deles, sou da DRE de Guaianases.

Uma das delegações, inclusive, foi por conta dessa defasagem que há nas unidades escolares. Só que, no ano passado, eu dei aula como voluntário para o concurso que houve, que teve mais de 120 mil inscritos, e cujos aprovados estão aguardando ser chamados.

Além desses concursados que entrariam, nós acabamos perdendo uma ocupação que era por excelência nossa. Eu sou concursado desde 2003, e na gestão de 2016 foi incluído o módulo dentro das unidades administrativas da Educação. Mas a Portaria simplesmente extinguiu isso e ninguém sabe quem entrará no lugar.

Quero fazer um apelo aos Srs. Vereadores que olhassem com um pouco mais de carinho para nós, do Quadro de Apoio, em relação a isso.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Sr. Vitor, muitos Vereadores apoiam,

inclusive eu, particularmente, apoio fortemente o QA, inclusive parabenizo pelo movimento que vocês têm. Não sei se você está no Avança QA.

O SR. VITOR MARCOS – Eu iniciei o Avança QA.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – O Avança QA é muito legal. Eu já conversei muito com vocês, a Comissão de Educação também e eu, particularmente, tenho dois projetos de lei justamente para restituir os módulos, e vocês sabem.

Então eu vivo hoje um momento... Quer dizer, independentemente das posições de outros Vereadores, do Prefeito e tal, existe uma questão de fundo mais ideológico na questão do quadro de apoio.

O SR. VITOR MARCOS – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Ou seja, eu entendo que a atual administração quer terceirizar todos os serviços de apoio. Parece-me que essa que é a jogada. Isso foi o que entendi da audiência que tivemos com o Secretário da Educação na nossa última reunião. Então eu acho que o movimento tem que ficar muito atento para isso. Não tem cabimento, também...

Por que eu quero dizer isso, Marcos e Profa. Márcia? Porque o educador, numa escola, são todos. O educador é o professor, é o QA – o quadro de apoio –, é a merendeira. Todos têm que fazer parte da educação. É o diretor. Você não pode pegar um corpo estranho e colocar para se relacionar. É diferente de uma empresa. Então, você tem que ter, no quadro de apoio, pessoas concursadas, pessoas vocacionadas para a educação, pessoas treinadas para a educação. Isso que é muito importante. Então é uma coisa de cunho de ideias, de visão do papel do QA.

Eu sugeriria que se discuta muito que o QA também tem a função de educador. Eu acho que esse conceito precisa ser muito aclarado nesse debate que está sendo feito sobre terceirizar ou não. Quer dizer, é muito importante que vocês realmente batam nessa tecla, para ganhar a opinião pública e, inclusive, convencerem o Prefeito e o Secretário – a gente tem todo o respeito à posição deles, mas eu acho que a nossa é a mais correta.

Essa é uma questão de fundo de ideias, de fundo ideológico. É isso, Vitor.

Contem com a gente. Vários Vereadores também apoiam vocês. Não sou só eu. Eu entendo isso. Contem com a gente. Eu estou à disposição.

- Manifestações simultâneas.

A SRA. MÁRCIA – Então, Vereador. Porque a nossa briga é a seguinte: eles alegam que o nosso concurso caducou, já venceu. Ele é de 2016. Demorou para chamarem. O atual Governador João Doria demorou para chamar. Foram chamando a conta gotas. Então, nós temos 1.800 professores na lista de espera.

Então, o senhor há de concordar comigo que, se há contratação, também há como efetivar os professores, por mais que tenha caducado ou vencido o prazo, ainda não teve outro concurso no lugar desse de 2016. Por que eles estão contratando?

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – E é uma situação de emergência. Os concursados estão aí prontos. Não tem o menor cabimento essa desculpa, Márcia. Não tem o menor cabimento. Você tem toda razão, é uma luta que precisa ser feita. A gente precisa sempre mostrar esse equívoco, porque se tem gente concursada na fila – e são só dois, três anos – puxa, vida. Se fosse há dez anos, seria outra história. Mas, é coisa de dois, três anos. Se tem gente na fila e já foram aprovadas, por que não aproveitar já? A pessoa que passou pelo concurso, a pessoa que está treinada, a pessoa que está vocacionada para isso.

Então, acho que tem de ter essa luta de mostrar, inclusive, para a opinião pública “olha, tem concursado e eles querem contratar”. O que está por trás disso? Mesma coisa no quadro de apoio, entendeu, Vitor? É essa a questão, é uma luta de ideias. Precisamos ganhar a opinião das pessoas e tentar convencer o Executivo disso.

O SR. VITOR MARCOS – É, tem até um grupo do concurso da Márcia, o pessoal está na luta há muito tempo para ser chamado. Há dois anos, o Município de São Paulo começou a fazer contratações para o quadro de apoio, que até então não existia. Em vez de chamarem os concursados, estão contratando pessoal do quadro de apoio.

Nesse concurso para ATE, foram mais de 140 mil inscritos e ainda passaram por

um processo super-horrível, porque teve a queda de energia na primeira fase e a prova se estendeu. Tiveram de fazer outra prova, ou seja, passaram por uma situação superdifícil. Nós estamos atravessando uma situação difícil por conta da pandemia, muita gente está desempregada.

Trabalho na DRE e as filas para os professores contratados são enormes. Os caras estão desesperados, a fila virava o quarteirão. A mesma coisa aconteceu com ATE, em vez de chamar o concurso, colocar os profissionais nas unidades que estão precisando realmente, que estão defasadas por parte de professores, não fizeram. Eu entendo, inclusive, a Márcia porque também prestei o concurso da Márcia e vi a luta deles para tentarem ser chamados.

E teve uma portaria, Presidente, que foi instituída para falar sobre a extinção do módulo nas DREs, e na Comissão só um era ATE, os outros dois não eram ATE para poderem discutir sobre o futuro do quadro de apoio. Nós não fomos chamados, e nem era para questionar, mas para colocar o nosso ponto de vista. Numa gestão democrática, eu acredito que todo mundo contribuindo com ideias, consegue-se fazer uma gestão realmente democrática.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Olha, meu total apoio e identidade com você, Vitor.

Acho que há uma outra questão, Márcia, que tem sido um problema, muitas pessoas têm vindo reclamar aqui da questão da falta de diálogo, as pessoas não ouvem e isso também compromete. Quem quer fazer Educação, eu sou professor, precisa ouvir. Eu, por exemplo, quando dei aula - e agora praticamente não dou mais, não tenho mais muito tempo - e dei aula a vida inteira, desde jovem, a coisa que eu mais gostava de fazer essa ouvir o aluno, ouvir o pai, ouvir a direção da escola, ouvir a comunidade. É isso que é preciso fazer. E quem está no comando da Educação, mais do que todos, tem que dar o exemplo, tem que conversar...

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - ...conversar com o gestor. Essa também

tem sido uma reclamação recorrente que muitas pessoas colocam na Comissão de Educação, no nosso Comitê Emergencial da Crise, que tem reunião todas as terças-feiras às 14h. Tem sido muito isso. A gente tem trazido o Secretário, mas não tem...

- Falha na transmissão. Transcrição prejudicada.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) - ...ser revisto. Então o diálogo é outro ponto importante, porque toda essa luta é política, é todo um processo, então a gente precisa ter conteúdo e tentar...

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Então, está bom, Vitor, Márcia. Mais alguém quer falar?

A SRA. MÁRCIA – Não, não. Obrigada, Vereador.

O SR. VITOR MARCOS – Obrigado.

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (Eliseu Gabriel) – Muito obrigado a todos.

Estão encerrados os nossos trabalhos. Até a próxima semana.